



# COINTER PDVL 2022

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

**SHOW DA QUÍMICA INCLUSIVO: UMA ATIVIDADE LÚDICA E  
CONTEXTUALIZADA SOBRE A COLETA SELETIVA**

**MUESTRA QUÍMICA INCLUSIVA: UNA ACTIVIDAD LÚDICA Y  
CONTEXTUALIZADA SOBRE LA RECOGIDA SELECTIVA**

**INCLUSIVE CHEMISTRY SHOW: A PLAYFUL AND CONTEXTUALIZED  
ACTIVITY ABOUT SELECTIVE COLLECTION**

Apresentação: Pôster

Júlia Maria Soares Ferraz<sup>1</sup>; Girleide Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Lucas Orlando do Nascimento<sup>3</sup>; Adriano Xavier Miranda<sup>4</sup>; Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueirêdo<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

A aplicabilidade dos processos da acessibilidade e os preceitos de uma Educação Inclusiva (EI), envolvidas no atendimento às Pessoas com Deficiência (PcD), são assuntos que propiciam discussões nas diversas vertentes de ensino. Entretanto, o processo de inclusão do referido público ainda é um grande desafio, principalmente devido ao seu histórico de repressão e segregação (COSTA, 2020). Em decorrência disso as PcD são distanciadas do acesso à escola. Neste sentido, se faz necessária a valorização de discursos focados na compreensão da deficiência como componente de responsabilidade da comunidade escolar.

Arelada a essa problemática, existe ainda o fator do desinteresse do discente com a Química, uma vez que a aquisição do aprendizado em disciplinas pertinentes à área das Ciências Exatas e da Natureza é caracterizada, por grande parte dos discentes, como complexa. Sob esse viés, Pinheiro (2020) discorre que a utilização da contextualização e dos princípios da ludicidade em temáticas sócio-científicas que discutam a ampliação de questões atuais que destaquem a formação cidadã dos estudantes, são ferramentas essenciais para o processo de

<sup>1</sup> Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, [julia.ferraz@academico.ifpb.edu.br](mailto:julia.ferraz@academico.ifpb.edu.br)

<sup>2</sup> Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, [girleide.ferreira@academico.ifpb.edu.br](mailto:girleide.ferreira@academico.ifpb.edu.br)

<sup>3</sup> Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, [Lucas.orlando@academico.ifpb.edu.br](mailto:Lucas.orlando@academico.ifpb.edu.br)

<sup>4</sup> Licenciatura em Química, IFPB Campus João Pessoa, [adriano.xavier@academico.ifpb.edu.br](mailto:adriano.xavier@academico.ifpb.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora em Química, IFPB Campus João Pessoa, [alessandratavaresfigueiredo@ifpb.edu.br](mailto:alessandratavaresfigueiredo@ifpb.edu.br)

ensino e aprendizagem, tendo relação direta com a perspectiva transversal e interdisciplinar da Educação Ambiental (EA).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi promover e validar, mediante a um instrumento avaliativo, uma atividade de ensino lúdica, denominada “*Show da Química Inclusivo*”, junto a um grupo de PcD, com o tema “Coleta seletiva e descarte correto do lixo”. O desenvolvimento da referida ação se justifica no intuito de estimular a compreensão dos estudantes sobre essa temática socioambiental, proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica, instigante e crítica.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A participação ativa dos discentes no processo educativo é um grande desafio, uma vez que muitos docentes não exploram os benefícios da aplicação das metodologias ativas no ensino (ROCHA; FARIAS, 2020). Esse impasse se intensifica no processo da EI, visto que apesar do artigo 27 da Lei Brasileira de Inclusão - LBI indicar que “a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida”, (Brasil, 2015, p. 34), a realidade em sala de aula ainda se distancia desta perspectiva.

Como estratégias de resolução para tal problemática destaca-se o desenvolvimento de atividades lúdicas, assim como atividades teatrais que, de acordo com Pinheiro et al. (2020) são importantes no processo de conhecimento, pois permitem o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação e das relações interpessoais, funcionando como uma ferramenta de inclusão.

No que se refere aos benefícios da contextualização entre a EA e a disciplina de Química, a temática da “Coleta seletiva e o descarte correto do lixo” é um tema que, de acordo com Tavares et al. (2022), faz menção direta ao uso de práticas sustentáveis na separação do lixo domiciliar, envolvendo-se ainda nos debates da comemoração a 2022, como o Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável (IYBSSD, sigla em inglês). Portanto, abordagens atuais de cunho sustentável são questões relevantes e necessárias na vida cotidiana de todos os cidadãos, inclusive as PcD.

## METODOLOGIA



A pesquisa se fundamentou em uma abordagem mista, sendo constituída por um perfil quantitativo e qualitativo, tendo como embasamento o pragmatismo, mediante a multiplicidade de perspectivas, premissas teóricas, técnicas de coleta e análise de indicadores. Assim, buscando estabelecer um diálogo coletivo e mútuo para ambos os enfoques científicos, por meio de uma verificação mais acentuada e precisa que garanta tanto aos pesquisadores, quanto aos pesquisados um aprendizado mais significativo (LEITE et al., 2021).

Com isso, foi desenvolvida uma atividade de extensão, intitulada “*Show da Química Inclusivo - SQI*”, que se tratou de um teatro realizado pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso Superior de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *campus* João Pessoa. A priori, a aplicação da atividade ocorreu na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), com lócus em João Pessoa, a qual contou com um público composto por jovens e adultos que apresentavam deficiências intelectuais leves, deficiências físicas ou algum tipo de transtorno.

Posteriormente à aplicação do SQI, como método de validação, foi disponibilizado aos alunos um breve Instrumento Lúdico Avaliativo (ILA) que foi constituído por 1 (uma) questão que solicitava aos discentes a relação correta entre duas colunas, sendo a primeira composta por imagens de 5 (cinco) tipos de objetos (vidro, plástico, casca de fruta, papel e metal), à suas respectivas lixeiras (segunda coluna), por meio da identificação das cores de cada uma delas. Nesse sentido, o ILA analisou os conhecimentos do público-alvo quanto aos processos da Coleta Seletiva (CS). Vale salientar que o referido material foi ilustrado com figuras didáticas para uma melhor compreensão dos estudantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da perspectiva do processo de ensino e aprendizagem, a encenação é fundamental para estimular a construção do aprendizado, contribuindo para minimizar as dificuldades educacionais relacionadas aos conceitos de Química. Nessa circunstância, esse recurso metodológico lúdico consiste positivamente no envolvimento dos alunos na temática



abordada, objetivando aproximação à realidade. Na concepção de d'Ávila (2007), o ensino lúdico resulta na utilização de métodos criativos, que corrobora e estimula a aprendizagem.

Em primeiro momento, ocorreu uma peça teatral que tinha como tema central a Coleta Seletiva, abordando as consequências individuais e as consequências para a sociedade resultante do descarte incorreto dos resíduos sólidos. Dessa forma, para a interpretação os personagens foram divididos em: menino bagunceiro, menina consciente, menino consciente, planeta e os cinco tipos de descarte (plástico, metal, vidro, papel e orgânico).

Na encenação, os personagens discursaram sobre as problemáticas ocorridas com o descarte equivocado do lixo, além disso, mencionaram sobre a importância de ordenar corretamente cada tipo de resíduo, evitando impactos no meio ambiente. Com a aplicação da peça, foi percebido o desenvolvimento na construção de conhecimentos por meio do método lúdico, pois a temática da atividade teatral retratou a realidade que os alunos vivenciam.

Ao final da apresentação, no segundo momento, o ILA foi disponibilizado para os estudantes, esse questionário teve como objetivo avaliar a aprendizagem adquirida a partir da metodologia utilizada. Assim, constatou-se que um total de 18 (dezoito) ILAs respondidos, no qual houve 83,33 % de acertos.

Com base nos dados expostos, verifica-se a funcionalidade da atividade inclusiva aplicada, a qual contribuiu diretamente e efetivamente para melhoria da cognição das PcD, sobretudo, nos conteúdos da CS, gerando uma aprendizagem mais significativa para todos os participantes da pesquisa.

## CONCLUSÕES

O docente tem um papel importante em compreender os objetivos da Educação Especial na concepção inclusiva. Dessa forma, faz-se necessário que todos envolvidos na educação ofereçam recursos metodológicos inclusivos com intuito de facilitar o desenvolvimento cognitivo, visando a inclusão dos alunos com deficiência, com acesso efetivo aos conhecimentos abordados na disciplina de Química.

Dessa maneira, mediante a verificação dos resultados oriundos do ILA, é possível visualizar que a utilização dessa práxis ofereceu algumas sugestões de metodologias ativas que atendem às necessidades das PcD diante às suas características, explorando suas competências



e habilidades, fazendo com que os alunos com deficiência desenvolvam uma edificação na aprendizagem, promovendo assim, a participação e desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 27/08/2022.

COSTA, L. S. A vida da pessoa com deficiência: Reflexões legadas do distanciamento social. **Diálogos sobre acessibilidade, inclusão e distanciamento social: Territórios existenciais na pandemia**, p. 10-11, 2020.

D'ÁVILA, Cristina. Universidade e formação de professores: qual o peso da formação inicial sobre a construção da identidade profissional docente. **NASCIMENTO, AD; HETKOWSKI, T. Memória e formação de professores. Salvador/BA: EDUFBA**, p. 219-240, 2007.

LEITE, Luciana Rodrigues et al. Abordagem mista em teses de um programa de pós-graduação em educação: análise à luz de Creswell. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021.

PINHEIRO, A. R. *et al.* O lúdico no ensino de ciências: uma revisão na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 1, p. 57-76, 2020.

ROCHA, C. J. T; FARIAS, S. A.. Metodologias ativas de aprendizagem possíveis ao ensino de ciências e matemática. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 8, n. 2, p. 69-87, 2020.

TAVARES, M. J. F. et al. A Importância do Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 11243-11258, 2022.

